



Sons e Silêncios (24)

Músicas de Outros Planetas

M. HELENA VIEIRA

Em 1986 um amigo meu, que é físico nuclear, descreveu-me a sua participação num projecto internacional que visava tirar o máximo partido do envio da nave *Ulysses* para o espaço. A sua contribuição, que se incluía na participação alemã, relacionava-se com a física quântica e com o estudo de processos energéticos ocorridos ao nível das mais ínfimas partículas de matéria. Outros colegas seus, de vários países, alinhavam no projecto americano com experiências diversas, ligadas à física, à química, à biologia e à astronomia. Projectos dispendiosos como o lançamento de naves espaciais, dizia-

me, agregavam, cada vez com mais frequência, experiências relacionadas com uma grande variedade de saberes.

Falou-me então de um projecto anterior – o lançamento da *Voyager II*, em 1977 – que tinha envolvido uma experiência relacionada com as artes, e com a música em particular. Tratou-se de incluir na “bagagem intergaláctica” um conjunto de obras representativas do génio humano ao nível de cada uma das artes. Liderados por Carl Sagan, um grupo de cientistas seleccionou um conjunto de obras de Bach, Mozart e Beethoven e compilou-as numa gravação protegida a banho de ouro, a qual tinha por objectivo apresentar a... potenciais ouvintes os níveis de civilização, complexidade e cultura musical que nós, terráqueos, atingimos.

Não tenho informação oficial, mas ouvi dizer mais tarde, que a obra de Bach

seleccionada para este “sarauí interplanetário” teria sido as *Variações Goldberg*, na primeira versão interpretativa do lendário Glenn Gould. É interessante verificar que a escolha de compositores tenha recaído num espectro temporal circunscrito às épocas barroca e clássica, e num espectro geográfico reduzido à zona germânica.

Apesar da selecção ter sido efectuada com base numa auscultação democrática, poder-se-á questionar se, de facto, o génio musical humano encontrou ou não a sua expressão máxima naquelas épocas e naqueles compositores. Contudo, e tendo em conta que se trata, na verdade, de compositores que reúnem uma admiração e um consenso universal e inquestionável, o principal problema será outro: é que, desde 1977 para cá, não consta que tenhamos obtido qualquer tipo de resposta às nossas manifestações artísticas, musicais ou outras...

Não sabemos se os tais “seres de outros planetas” existem ou não. Não sabemos se, no caso de existirem, tiveram ou não acesso às nossas mensagens artísticas. Se existem, e se tiveram, não sabemos se as compreenderam ou não, se as “ouviram” ou se têm “capacidade” ou “vontade” para nos enviar uma “resposta”... Pessoalmente, e ao contrário da equipa de cientistas de Carl Sagan, não estou muito preocupada com estas questões – apesar de reconhecer que poderão constituir um desafio interessante para a curiosidade científica. O que me preocupa mais é imaginar o que possa ter acontecido se a *Voyager II* tiver aterrado algures no Alentejo, em Trás os Montes, ou entre o monte Picoto e o Estádio 1.º de Maio.

Sugestões de Concertos

*Sexta-feira, 8 de Fevereiro - BRAGA, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian (253.264491), 21.30h “Duo Ibérica”, (Laurent Filipe, trompete e Pedro Sarmiento, piano) integrado no Ciclo Jazz de Braga 2002.

Sexta-feira, 8 de Fevereiro - Porto, Café-Teatro do Campo Alegre, (22.606 3000), 22.00h Ana Ester Neves, canto e João Paulo Santos, piano Milhaud, Poulenc, Duparc, Lopes-Graça,

Rodrigo, Mompou e Granados.

Sexta-feira, 8 e Sábado, 9 de Fevereiro - Porto, Mosteiro de S. Bento da Vitória, (22.207 4940), 21.30h Orquestra Nacional do Porto; Marc Tardue, dir.; Daniel Ralskin, violino; Benjamin Schmidt, viola. Britten: Duplo Concerto para violino, viola e orquestra. Tchaikovsky: Sinfonia n.º 4, op.36 em Fá menor.

*Domingo, 10 de Fevereiro - BRAGA, Sé Catedral, 21.30h Grupo de Metais

Sexta-feira, 15 de Fevereiro - Porto, Café-Teatro do

Teatro do Campo Alegre, (22.606 3000), 22.00h Jazz contemporâneo. Telmo Marques e Jean François Lézé.

Sexta-feira, 15 e Sábado, 16 de Fevereiro - Porto, Mosteiro de S. Bento da Vitória (22.207 4940), 21.30h Orquestra Nacional do Porto; Alain Paris, dir.; Zofia Wóycicka, violino; Ana Maria Ribeiro, flauta. Satie: *Parade*; Ravel: *Tzigane*; J. Ibert: *Concerto para flauta*; Dukas: *O Aprendiz de Feiticeiro*.

Sábado, 16 de Fevereiro - Santa Maria da Feira, Europarque, 22.00h *Carmina Burana* de Carl

Orff, Orquestra e Coro Gulbenkian; Coro Infantil da Academia de Música de Santa Cecília; Michael Zilm, dir.; Annete Dasch, soprano; Erik Werner, barítono; Jacek Laszczkowski, tenor.

Domingo, 17 de Fevereiro - Santa Maria da Feira, Europarque, 18.00h Ciclo Pôr do Sol: Recital de Canto e Piano Luís Miguel Fontes, contratenor; Serghei Covalenko, piano. Gluck, Caccini, Purcell, Handel, Porpora, Britten.